

Parcerias investem R\$ 100 milhões em núcleos de inovação

A indústria brasileira e o governo Federal anunciaram nesta segunda-feira (28), em São Paulo, duas parcerias para estimular a inovação nas empresas. No total, as parcerias investirão cerca de R\$ 100 milhões na formação de núcleos estaduais e setoriais de apoio à pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Esses núcleos incentivarão as empresas a investir em novos produtos e processos e orientarão empresários e dirigentes empresariais a preparar e implantar projetos de inovação.

As parcerias foram detalhadas pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria ([CNI](#)), Robson Braga de Andrade, pelo secretário-executivo do Ministério de Ciências e Tecnologia ([MCT](#)), Luís Elias, e o diretor-técnico do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas ([Sebrae](#)), Carlos Alberto dos Santos.

Em uma das parcerias, o MCT, a Financiadora de Estudos e Projetos ([Finep](#)/MCT) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) lançarão um edital, na próxima semana, com recursos da ordem de R\$ 50 milhões para estruturar 20 núcleos de apoio à gestão da inovação. A fonte dos recursos é o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

Os núcleos serão preferencialmente articulados com as federações de indústrias dos estados e do Distrito Federal e com associações setoriais da indústria. A criação de uma rede de núcleos de inovação é uma das ações da Mobilização Empresarial pela Inovação ([MEI](#)), projeto da CNI que articula líderes empresariais e parceiros como o Sebrae com o objetivo de fazer da inovação um tema permanente dentro das empresas. Eles atuam na mobilização, capacitação e apoio às empresas nas atividades de gestão da inovação.

Segundo Andrade, nos núcleos as empresas deverão ser capacitadas em gestão da inovação, no diagnóstico da situação de inovação da empresa e assessoria empresarial para elaboração de planos e projetos de gestão da inovação. De acordo com Elias, a perspectiva do governo é de que os recursos para estruturação dos núcleos permitam atender a 1.600 empresas.

A outra parceria entre a CNI e o Sebrae prevê investimentos de R\$ 48,6 milhões, em 36 meses, para os núcleos de inovação. Com esses recursos, será possível criar um portfólio de produtos para ser

oferecidos dentro dos núcleos em especial para as micros e pequenas empresas.

Esse portfólio contempla seis eixos: eventos de sensibilização e motivação de empresas, cursos de capacitação em gestão da inovação para as empresas industriais, plano de inovação na empresa, suporte à implantação do plano de inovação na empresa, assessoria à elaboração de projetos para submissão aos órgãos de fomento e monitoramento, avaliação e difusão de resultados.

A meta dessa parceria é sensibilizar 18 mil empresas, capacitar nove mil empresários e executivos, elaborar 3.600 planos e implementar três mil planos e elaborar 2.400 projetos de inovação.

As parcerias foram anunciadas depois da reunião da MEI, no escritório da CNI de São Paulo. O encontro teve ainda a participação do presidente do BNDES, Luciano Coutinho, e de empresários como o presidente da WEG, Harry Schmelzer Jr. o presidente do Grupo Ultra, Pedro Wongtschowski, além de dirigentes das indústrias Kablin, Natura, Fiat, Embraer, IBM, entre outros. Eles discutiram diversas ações articuladas entre o setor empresarial e o governo de incentivo à inovação.

Fonte: Portal do MCT